

Equinoides fósseis das coleções ultramarinas do LNEG (Museu Geológico e Litoteca)

PEDRO PEREIRA (pedro.pereira@uab.pt)^{1,2}

¹ Departamento de Ciências e Tecnologia e Centro de Estudos Globais, Universidade Aberta | ² Instituto Dom Luiz, Universidade de Lisboa.

O Laboratório Nacional de Energia e Geologia alberga nas suas instalações (Litoteca e Museu Geológico) um valioso arquivo histórico e científico constituído pelas coleções de amostras (rochas, minerais e fósseis) colhidas durante os estudos e levantamentos de campo realizados pelos exploradores, naturalistas, prospetores e missionários que, entre a segunda metade do século XIX e a primeira metade do século XX, contribuíram para o conhecimento da geologia das antigas províncias ultramarinas portuguesas. O estudo dessas coleções resultou em grande número de publicações de mérito internacional, nas quais foram descritas muitas espécies novas para a ciência. Esta apresentação pretende destacar os exemplares fósseis de equinoides (alguns ainda por estudar) existentes nestas coleções, provenientes de Angola, Cabo Verde e Moçambique. De entre este material, destaca-se particularmente a presença do material-tipo das onze (duas do Miocénico e nove do Cretácico) espécies de equinoides de Angola descritas pelo paleontólogo suíço Perceval de Loriol, entre 1887 e 1905. Tem particular relevância histórico-científica *Rhabdocidaris capelloi* de Loriol, 1887, não só por ter sido o primeiro equinoide fóssil a ser descrito em território ultramarino português, mas também por o seu holótipo ter sido trazido de Angola pelos famosos exploradores portugueses Hermenegildo Capello e Roberto Ivens.